

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DE BRASÍLIA

Class.: 1094

Data 04/ AGO/ 1987

Pg.: _____

Jucá critica ~~pedido~~ de intervenção

Incompreensível. Com esta palavra, o presidente da Funai, Romero Jucá Filho, definiu, na manhã de ontem, o pedido de intervenção na Fundação Nacional do Índio, formulado pelo ministro Adhemar Ghisi, do Tribunal de Contas da União, baseado em situações anômalas das contas da entidade no período compreendido entre 1983 e 1985.

"A petição do ilustre ministro do TCU baseia-se sobre dados referentes aos anos de 83, 84 e 85. Hoje, estamos em 1987. Desde a data-base para a solicitação da intervenção e a atual administração, a Fundação Nacional do Índio já teve oito presidentes. Não compreendo como agora, que estamos com nossa situação regularizada é que desejam intervir na Funai", comentou Romero Jucá.

O atual presidente — há um ano e três meses no cargo — assegurou que o Conselho Fiscal da entidade já aprovou as contas relativas ao último exercício fiscal e estas já estão sendo encaminhadas ao Tribunal de Contas da União, dentro do que dispõe a legislação em vigor.

Romero Jucá Filho observou também que a atual administração nada tem a ver com as administrações anteriores. "Nós não julgamos as administrações anteriores nem seus atos administrativos. Para isto aí está o Tribunal de Contas da União. O que não se compreende é que seja solicitada a intervenção na nova Funai quando os problemas detectados pelo TCU provêm da velha Funai", salientou o presidente da instituição.

Jucá lembrou ainda que a Fundação Nacional do Índio, hoje, é uma instituição que tem a seu favor uma atuação decisiva em favor das comunidades indígenas. "Nunca, em nenhum momento da Funai ou do próprio Serviço de Proteção ao Índio se demarcou tantas terras indígenas quanto hoje".